

Ser humano provoca metade das mortes de raposas-do-campo

Categories : [Notícias](#)

O ser humano é responsável por quase metade das mortes de raposas-do-campo (*Lycalopex vetulus*) que ocorrem fora de unidades de conservação. Além disso, a maioria dos animais morrem antes de oito meses de idade. As informações foram obtidas graças ao monitoramento da espécie, realizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Entre as causas estão o envenenamento ou o aterramento de tocas com filhotes, de acordo com o biólogo Frederico Gemésio Lemos, responsável pelo programa de monitoramento e professor da UFG. Mas ainda ocorre o abate de animais, segundo ele. O estudo indica que a espécie corre o risco de extinção.

O grupo de pesquisa da UFG monitora raposas-do-campo em fazendas, no município de Cumari, sul de Goiás, que carregam colares com radiotransmissores e brincos de identificação. Com o estudo fora e Unidades de Conservação, os pesquisadores podem conhecer, por exemplo, como a espécie interage com outras espécies e se é vítima de agressões cometidas pelo ser humano.

Os estudos avaliam também o papel dos machos na criação de filhotes, responsáveis por cuidar e levar comida, além de defender o grupo de agressores. As fêmeas passam a noite alimentando ou amamentando, em intervalos de até duas horas, os filhotes. A pesquisa é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e inclui ações na divulgação da raposinha em escolas, órgãos ambientais regionais, estaduais e federais, e na internet.

A raposa-do-campo é um dos menores canídeos do mundo e ocorre apenas no Cerrado brasileiro. Apenas 20% da área ocupada originalmente pela espécie mantém as condições naturais originais. Embora seja classificada na categoria menos preocupante pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), está na lista vermelha nos estados de São Paulo e Paraná. Na lista nacional, a espécie é classificada como Vulnerável.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/especies-em-risco/27803-acorda-raposa/>

<http://www.oeco.org.br/especiais/no-rastro-dos-mamiferos-do-cerrado/27102-no-rastro-dos->

mamiferos-que-sobrevivem-no-cerrado/

<http://www.oeco.org.br/especiais/no-rastro-dos-mamiferos-do-cerrado/27113-dia-03-o-encontro-com-a-raposa-flavia-e-sua-prole/>